

192

CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA E HISTOQUÍMICA DAS GLÂNDULAS PENIAIS DE *Girardia biapertura* SLUYS, 1997 (TRICLADIDA, PALUDICOLA, DUGESIIDAE). *Stella T. de Souza, Ana M. L. Zanchet.* (Instituto de Pesquisas de Planárias, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS)

As planárias são animais hermafroditas, com cópula cruzada e com os espermatozoides sendo transferidos juntamente com secreções das glândulas peniais ao outro indivíduo. Neste trabalho caracterizam-se histológica e histoquimicamente as glândulas peniais de *Girardia biapertura* com o objetivo de fornecer subsídios a estudos sobre a fisiologia da reprodução deste grupo animal. No processamento histológico, utilizamos fixação em formol neutro 4% para inclusão em paraplasto, e glutaraldeído/paraformaldeído para inclusão em histo-resina. O material incluído em paraplasto foi corado com os tricrômicos de Masson/Goldner, Mallory/Cason, Azan/Heidenhain e submetido às reações histoquímicas Alcian blue/PAS e DMAB. O material incluído em histo-resina foi corado com azul de toluidina e azul de metileno/fucsina básica. Identifica-se nas glândulas peniais a ocorrência de quatro tipos de células secretoras. As células secretoras do tipo I possuem grânulos secretores grosseiros (1,5 µm), acidófilos, que reagem positivamente ao DMAB. As células secretoras do tipo II apresentam grânulos secretores finos (0,4 µm) que reagem fracamente ao PAS. As células secretoras do tipo III apresentam uma secreção amorfa fortemente positiva ao PAS. As células secretoras do tipo IV apresentam grânulos de 1,18 µm de diâmetro médio e fracamente positivas ao AB. A combinação das colorações tricrômicas e a reação aos corantes histoquímicos, observadas nos grânulos secretores, indicam que as células secretoras dos tipos I e III possuem uma secreção protéica, enquanto que as células secretoras II e IV apresentam uma secreção mucosa (mucopolissacarídeos neutros e mucopolissacarídeos ácidos, respectivamente) (PIBIC/CNPq, FAPERGS e UNISINOS).